



3

Graduasaun ba dezentvolvimentu setór finanseiru

3.1 Apoiu intermediasaun finanseiru | 3.2 Dezentvolvimentu sistema pagamentu
3.3 Espansaun ba disponibilidade no uzu produktu finanseiru hodi halo jestaun ba risku ekonómiku

Reforço do desenvolvimento do setor financeiro

3.1 Promoção da intermediação financeira | 3.2 Desenvolvimento do sistema de pagamentos
3.3 Expansão da disponibilidade e uso de produtos financeiros para a gestão do risco económico

Stepping-up financial sector development

3.1 Fostering financial intermediation | 3.2 Developing the payments system
3.3 Expansion of the availability and use of financial products for managing economic risk



Kapítulu ida-ne'e harii iha baze no prinsípiu sira-ne'ebé esplika ona iha kapítulu anteriór, ho planu asaun ba realizasaun iha Timor-Leste:

- dezentamentu ba instituisaun sira hodi mobiliza no kanaliza poupanças ba investimentu
- dezentamentu ba meu ne'ebé efetivu no efisiente liu hodi halo pagamentu
- espansaun ba disponibilidade no utilizaun produktu finanseiru sira hodi halo jestaun ba risku ekonómiku

Planu ne'e haree (ho vizaun) to'o tinan 2025, ho foku ne'ebé besik liu ba tinan inisiál sira.

Porttitor a tortor quis cursus. Cras blandit sapien Este capítulo parte dos fundamentos e princípios delineados no capítulo anterior para definir planos de ação que permitam atingir em Timor-Leste:

- o desenvolvimento das instituições para a mobilização e canalização de poupanças para o investimento;
- o desenvolvimento de meios mais eficientes e eficazes para efetuar pagamentos; e
- a expansão da disponibilidade e uso de produtos financeiros para a gestão do risco económico.

O Plano é perspetivado para 2025, com um enfoque mais atento nos primeiros anos.

This chapter builds on the foundations and principles outlined in the preceding chapter, with plans of action for achieving in Timor-Leste:

- development of the institutions for mobilising and channeling saving to investment;
- developing more efficient and effective means for making payments; and
- expansion of the availability and use of financial products for managing economic risk

The Plan looks out to 2025, with a closer focus on the earlier years.

3.1 Apoio intermediasaun finanseiru

Área rua ne'ebé presiza atu hametin ka haforsa (atu bele) iha intermediasaun finanseiru – prosesu ida-ne'ebé poupanças iha hodi fó-empréstimu ba ema sira-ne'ebé husu empréstimu – hodi dezentolve liután iha Timor-Leste mak:

- kontabilidade finanseiru no prátika arkivu dokumentu empreza sira nian, liuliu inklui empreza sira iha volume ka eskala ki'ik - médiu. Ida-ne'e fasilita di'ak liu empreza sira hodi apoia aplikasaun ba kréditu ho informaun finanseiru; no
- preparativu ba ema sira-ne'ebé husu empréstimu bele oferese propriedade garantia hodi ajuda sira-nia kompromisu hodi selu fali ka re-embolsa, no liuhusi ne'ebá hodi hadi'a sira-nia asesu, no termu sira asesu nian, ba kréditu.

3.1 Promoção da intermediação financeira

Duas áreas necessitam ser reforçadas para que a intermediação financeira, o processo pelo qual as poupanças são emprestadas a mutuários, possa conhecer novos desenvolvimentos em Timor-Leste:

- as práticas documentais e contabilísticas financeiras incluindo, em particular, das pequenas e médias empresas, para melhor as ajudar a fundamentar os pedidos de crédito com informação financeira; e
- os mecanismos que permitem aos mutuários oferecer garantias colaterais como sinal do seu compromisso de reembolso e assim melhorar o seu acesso e termos de acesso ao crédito.

3.1 Fostering financial intermediation

Two areas in need of strengthening in order for financial intermediation – the process by which savings are on-lent to borrowers – to further develop in Timor-Leste are:

- the financial accounting and record-keeping practices of firms, including in particular of small-medium sized firms. This is to better enable those firms to support applications for credit with financial information; and
- the arrangements by which borrowers can offer collateral to help establish their commitment to repay, and thereby improve their access, and the terms of access, to credit.

Manutensaun rejistu negósiu no kontabilidade

Avaliasaun ba kréditu husi banku sira-ne'ebé fó empréstimu, bazeia liuliu ba informasaun kona-ba aplikante sira-nia dezempeñu iha pasadu, presente no perspetivu finanseiru no mós pozisaun. Ba empreza sira, atu bele asesu ba kréditu, ne'e duni, sira presiza atu bele prepara evidénsia ne'ebé reliavel kona-ba sira-nia dezempeñu komérsiu resente no pozisaun finanseiru, hamutuk ho planu vizaun orsamentál ba futuru nian.

Iha Timor-Leste prátika arkivu dokumentu negósiu no kontabilidade nian la estabelese tiha ona ho di'ak.¹⁴ Liután, ho ekonomia ne'ebé substancialmente

Procedimentos documentais e contabilísticos comerciais

As avaliações de crédito efetuadas pelos bancos baseiam-se principalmente em informação sobre o desempenho e posição financeira passada, presente e prospetiva do requerente. Para poder aceder a crédito, as empresas têm de conseguir fornecer provas fiáveis do seu desempenho comercial recente e da respetiva posição financeira e apresentar orçamentos prospetivos.

Timor-Leste não dispõe de procedimentos documentais e contabilísticos comerciais consagrados.¹⁴ Acresce que, tratando-se de uma economia que funciona basicamente como uma «economia monetária», os bancos não dispõem de

Business record-keeping and accounting

Credit assessments by bank lenders are based mainly on information about the applicant's past, present and prospective financial performance and position. For firms to be able to access credit, therefore, they need to be able to provide reliable evidence of their recent trading performance and financial position, along with forward-looking budgets.

opera hanesan 'ekonomia-osan' ida, primeiro, banku sira la disponivel no kompleta informasaun kona-ba istória konta aplikante sira-nia kréditu ka estratu konta ka sirkulasaun osan (liuhusi konta bankária ida). Sira nain rua hotu ne'ebé empreza mak hakarak kréditu, no banku sira hakarak atu expande sira-nia empréstimu, sei iha jurus ida, ne'ebé fahe hodi hametin prátika negósiu arkivu dokumentu no kontabilidade.

Aprosimasaun ida, ne'ebé kolaborativu hodi desenvolve arkivu dokumentu negósiu no kontabilidade finansas iha Timor-Leste, ne'e iha ona vizaun bá oin. BCTL sei envolve ho, no buka apoiu husi ajénsia Governu relevante sira, hamutuk ho Kámara Komérsiu no Indústria,

informação direta e completa sobre o histórico de conta ou fluxos de caixa dos requerentes de crédito (através de uma conta bancária). Quer as empresas que desejam obter crédito, quer os bancos que desejam expandir o seu volume de concessão de crédito, comungarão do interesse em reforçar as práticas documentais e contabilísticas comerciais.

Como tal, está prevista uma abordagem de cooperação para desenvolver os procedimentos documentais e contabilísticos financeiros em Timor-Leste. O BCTL colaborará com agências governamentais relevantes, em conjunto com a Câmara do Comércio e Indústria, a Associação de Banqueiros, a associação profissional de contabilidade, o Instituto de Apoio ao

Asosiasaun Bankeiru sira-nian, Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial (IADE), no Universidade Nacional Timor Lorosa'e, hodi dezeña programa ida hodi hametin prátika arkivu dokumentu negósiu no kontabilidade iha Timor-Leste.

Nesiedade prinsipál mak ba treinamentu prátika arkivu dokumentu/kontabilidade no komérsiu (n.e. halo fatura, halo nota, bankária), husi empreza SME/ ne'ebé estabelese, maibé rekoñese mós katak hirak ne'e mosu husi saida mak inisialmente nu'udar empreza nivel mikro.¹⁴ Apoiu husi banku sira sei sai importante, konsidera katak objetivu importante ida mak mak sei ajuda atu desenvolve kapasidade empreza SME/ ne'ebé estabelese hodi asesu ba kréditu banku. Mekanizmu ida, ne'ebé banku sira

Desenvolvimento Empresarial (IADE) e a Universidade Nacional Timor Lorosa'e (a Universidade Nacional) e elaborará com o seu apoio um programa tendente a reforçar as práticas documentais e contabilísticas comerciais em Timor-Leste.

É prioritário dar formação sobre práticas documentais/contabilísticas e comerciais (p. ex. faturação, cobrança, procedimentos bancários) a PME/novas empresas, sem esquecer que frequentemente as PME começaram por ser microempresas.¹⁴ Será importante o apoio dos bancos, uma vez que a ajuda ao desenvolvimento das capacidades de acesso ao crédito bancário das PME/novas empresas será um dos principais objetivos. Uma das formas de os bancos prestarem esse apoio

In Timor-Leste, business record-keeping and accounting practices are not well established.¹⁴ Moreover, with the economy operating substantially as a 'cash economy', banks do not have available first-hand and complete information on credit applicants' account histories or cash flows (through a bank account). Both firms wishing to seek credit, and banks wishing to expand their lending, have a shared interest in strengthening business record-keeping and accounting practices.

A collaborative approach to developing business record-keeping and financial accounting in Timor-Leste is therefore envisaged. BCTL will engage with and seek the support of relevant Government agencies, together with the Chamber of Commerce

and Industry, the Bankers' Association, the accounting profession and Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Empresarial (IADE), and Universidade Nacional Timor Lorosa'e (the National University), to draw up a program for strengthening business record-keeping and accounting practices in Timor-Leste.

The main need is for training in bookkeeping/ accounting and commercial practice (e.g. invoicing, billing, banking), for SME/emerging firms, recognising that SMEs often emerge from what initially are micro-level enterprises.¹⁴ Support from the banks will be important given that one of the main objectives will be to help develop the ability of SME/emerging firms to access bank credit. One way in which banks can provide that support is through being proactive in





bele fó apoiu ne'e, liuhusi maneira ne'ebé pro-ativu ho iha orientasaun ne'ebé sira fó ba kliente sira kona-ba informasaun kontabilidade ne'ebé presiza hodi apoia aplikasaun kréditu ida n.e. liuhusi preparasaun/fó formatu ba arkivu dokumentu ne'ebé presiza.

¹⁴ Embora empresa multi-nasionál sira ho prezensa FDI iha Timor-Leste, ein komún kumpri ho sira-nia sede jerál iha país orijin/padraun kontabilidade internasionál sira. Baibain, empresa hirak-ne'e la hasoru problema hanesan empresa lokál sira hodi hetan kréditu.

será tomando a iniciativa de orientar os clientes sobre a informação contabilística necessária para fundamentar um pedido de crédito, p.ex. fornecendo os modelos necessários para preencher os respetivos dados.

¹⁴ Embora as empresas multinacionais que beneficiam de IDE em Timor-Leste cumpram normalmente com os requisitos contabilísticos da sede e do país de origem/requisitos internacionais de contabilidade. Estas empresas geralmente não enfrentam as mesmas dificuldades que as empresas locais na obtenção de crédito.

the guidance they provide to customers on the accounting information needed to support a credit application e.g. by providing the templates for the record-keeping that is required.

¹⁴ Multinational firms with a FDI presence in Timor-Leste typically comply with head office and home country/international accounting requirements. These firms generally do not face the same difficulties as local firms in obtaining credit.



Propriedade garantia

Impedimentu boot segundu mak atu asesu ba kréditu, ne'e nu'udar inkapasidade ida husi ema sira-ne'ebé husu empréstimu hodi oferese propriedade garantia ne'ebé efétivu. Objetivu primeiru husi propriedade garantia ne'e mak atu kria ema ne'ebé husu-empréstimu ninia kompromisu hodi prenxe ka kumpri ho ninia obrigasaun sira.

IhaTimor-Leste, jurus ba garantia bele rejista tiha iha propriedade movel maibé, faze ida agora ne'e, la'ós iha propriedade imovel. Mós, uza propriedade movel hanesan propriedade garantia, ne'e sei foun, no inserteza ba ninia efikásia, konsidera ba esperiênsia sira-ne'ebé limitadu to'o agora ho prosesu rejistu no aplikasaun. Ekipa Traballu (Task Force) ida kona-ba reforma transasaun segurado, ne'ebé lidera husi

Sekretária Estadu bá Apoiu e Promosaun Setór Privadu (SEAPRI), ho opiniaun ADB nian, servisu hela hodi hametin preparativu hirak-ne'e. Ne'e presiza prepara mekanizmu sira ho simples, fleksível no determinadu, ne'ebé propriedade movel bele uza hanesan propriedade garantia, inklui liu-husi uza 'kobransa/kustu flutua' ba negósiu sira ho ativu kapitál servisu nian (n.e. planta no ekipamentu, reservas no devedór sira). Sira mós tenke fornese ka fó ba arrendamentu hanesan meu ida ba finansiamentu.

Propriedade imovel, n.e. rai, atualmente la bele uza hanesan propriedade garantia. Planu Estratéjiku Dezenvolvimentu tinan 2011-2030 anota katak:

- Reforma jurídku relasiona ho na'in ba rai, ne'e importante tebes ba dezenvolvimentu setór privadu agrikultura nian ba longu prazu, liuliu ba produsaun/

Garantias colaterais

O segundo maior impedimento no acesso ao crédito é a incapacidade dos mutuários de oferecer garantias colaterais efetivas. A garantia colateral tem como principal objetivo fundamentar o compromisso do mutuário em cumprir as suas obrigações de serviço da dívida.

Em Timor-Leste é possível registar um direito real de garantia sobre um bem móvel mas o mesmo não sucede com os bens imóveis. Por outro lado, o uso de bens móveis como garantias colaterais ainda está nos seus primórdios, e a sua eficácia é incerta, atendendo à pouca experiência até à data com os processos de registo e de aplicação. Um Grupo de Ação para a reforma das transações com garantia, liderado pelo Secretário de Estado de Apoio ao Setor Privado

(SEAPRI), com o contributo do BAD, está a estudar o reforço destes mecanismos. Será necessário providenciar mecanismos seguros, simples e flexíveis, em tempo útil, que permitam usar bens móveis como garantia colateral, incluindo cobranças «flutuantes» sobre os ativos de capital circulante das empresas (p. ex. ativo imobilizado, existências e devedores). Também deverá prever-se o leasing como forma de financiamento.

Atualmente os bens imóveis, como terrenos e prédios, não podem ser usados como garantias colaterais. O Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 indica que:

- «A reforma da lei relativa à propriedade de terras é fundamental para o desenvolvimento, a longo prazo, da agricultura e do setor privado, em especial no que se refere a colheitas de rendimento, tais como o café e outras potenciais indústrias agrícolas, que precisam atrair investimento»...

Collateral

The second major impediment to accessing credit is an inability by borrowers to offer effective collateral. The primary purpose of collateral is to establish a borrower's commitment to meeting servicing obligations.

In Timor-Leste, a security interest can be registered in moveable property but, at the current stage, not in immoveable property. Also, use of moveable property as collateral is still in its infancy, and its effectiveness is uncertain, given limited experience so far with the registration and enforcement processes. A Task Force on secured transaction reform, lead by the State Secretary for the Promotion of the Private Sector (SEAPRI), with ADB

input, is working to strengthen these arrangements. Those need to provide for simple, flexible and certain and timely mechanisms by which moveable property can be used as collateral, including through the use of 'floating charges' over businesses' working capital assets (e.g. plant and equipment, stocks and debtors). They should also provide for leasing as a form of financing.

Immoveable property, i.e., land, currently cannot be used as collateral. The Strategic Development Plan 2011-2030 notes that:

- Reform of the law relating to land tenure is of crucial importance for long-term private sector development of agriculture, particularly for commercial crops such as coffee and other potential agri-industries that need to attract investment...

kolleita komersiál sira mak hanesan kafé no agro-indústria potenciál sira seluk, ne'ebé presiza hodi atrait investimentu...

- Direção Nacional de Terras, Propriedades e Serviços Cadastrais agora bele hasai ka emiti ona título ba rai iha sentru urbanu sira/kapital distritu sira no ezbosu Lei Rai nian ida preparadu ona... Kona-ba pedidu servisu rejistu rai ba área rural sira, agora daudaun la disponivel no ida-ne'e nu'udar fatór ne'ebé kontribui ba prosesu ne'ebé neinek iha dezenvolvimentu agrikutura. Maibé, ida-ne'e la tau problema ba agrikultór subsistênsia sira, ne'e la tau problema ba agrikultór progresivu sira: purezemplu, na'in ba rai ne'ebé loos, ne'e presiza ba agrikultór ida hodi hetan empréstimu husi banku ida hodi investe iha irrigasaun ida atu hadi'a (p.114).

Dezenvolve dalan, loke espasu rai ne'ebé sei oferese tiha hanesan propriedade garantia ba título ne'ebé klaru, progresivu, sai disponivel, nu'udar prioridade ida. Ne'e inklui fó atensaun ba kualkér asuntu, ne'ebé presiza atu rezolve, relasiona ho kapasidade banku estranjeiru sira hodi hetan jurus garantia ida iha rai, konsidera ba restrisaun sira kona-ba ema estranjeiru sira atu iha ka apropria Rai iha Timor-Leste.¹⁵

¹⁵ Ba esplikasaun preparativus ne'ebé resentemente estabelese ona iha país seluk ida (Ghana) hodi fasilita propriedade imóvel ne'ebé movável hodi uza ba propriedade garantia pedidu empréstimu, haree Making Ghana's financial system more efficient, diskursu ida, hato'o tiha husi Henry A Kofi Wampah, Governadór, Banku Ghana nian iha lansamentu ba rejistu propriedade ba garantia, iha Accra, Ghana, lora 8, fulan-Maiu, tinan 2013, disponivel iha <http://www.bis.org/review/r131009a.pdf>, asesu tiha iha lora 25, fulan-Outubru, tinan 2013.

- A «Direção Nacional de Terras, Propriedades e Serviços Cadastrais está habilitada a emitir certidões de registo do direito de propriedade...» relativamente a centros urbanos/capitais de distrito, e está a ser preparado um projeto da lei sobre terras... Não existem atualmente serviços cadastrais para áreas rurais. «A falta de um registo predial contribui para a lentidão do desenvolvimento agrícola». Essa falta, embora não seja um problema para os agricultores de subsistência, coloca problemas aos agricultores progressivos: a segurança do direito de propriedade é necessária para que um agricultor possa obter um empréstimo junto de um banco e investir «em benfeitorias nas suas terras, como por exemplo, sistemas de irrigação» (p. 114). É prioritário desenvolver uma via que alargue o âmbito das terras que podem ser oferecidas como garantia colateral, à medida que registos prediais

relativos à titularidade de bens imóveis regularizada se tornam progressivamente disponíveis. Nesse sentido, considerando as restrições em vigor quanto à titularidade de bens imóveis em Timor-Leste por estrangeiros, entende-se que devem ser solucionadas as questões que possam carecer de resolução relativamente à capacidade dos bancos estrangeiros para deter direitos reais de garantia sobre bens imóveis.¹⁵

¹⁵ Para conhecer um resumo dos mecanismos recentemente criados num outro país (Gana) para permitir o uso de bens imóveis como garantia colateral de empréstimos, ver Making Ghana's financial system more efficient, um discurso proferido por Henry A Kofi Wampah, Governador do Banco do Gana, no lançamento do registo de garantias colaterais, Acra, Gana, em 8 de maio de 2013, disponível em <http://www.bis.org/review/r131009a.pdf>, acedido em 25 de outubro de 2013.

- The National Directorate of Land, Property and Cadastral Services is now able to issue land titles for urban centres/district capitals and a draft Land Law is being prepared... On-request land registration services for rural areas are currently not available and this is a factor contributing to the slow pace of agricultural development. While this does not pose problems for subsistence farmers, it does pose problems for progressive farmers: for example, surety of tenure is necessary for a farmer to obtain a loan from a bank to invest in an irrigation upgrade (p.114).

Developing a pathway that opens up the scope for land to be offered as collateral, as clear land titles progressively become available, is a priority. That includes addressing any issues that may need to be resolved regarding the ability of foreign banks to have a security interest in land, given the restrictions on foreign persons owning Land in Timor-Leste.¹⁵

¹⁵ For an outline of arrangements recently established in another country (Ghana) to enable moveable immoveable property to be used to collateralise borrowing, see *Making Ghana's financial system more efficient*, a speech given by Henry A Kofi Wampah, Governor, Bank of Ghana, at the launch of the collateral registry, Accra, Ghana, 8 May 2013, available at <http://www.bis.org/review/r131009a.pdf>, accessed 25 October 2013.



Preparativus ba apoiu kréditu

Iha sirkunstánsa sira-ne'ebé ambiente la konduzivu ba empréstimu, governu sira dala ruma foti liu medidas imediatu hodi apoia prosesu ne'e, liuhusi fundus ne'ebé disponivel hela ba mutuáriu sira-ne'ebé iha kapasidade hodi justifika ona nu'udar kréditu dignu, maibé, ne'e la enkuadra ho maneira ne'ebé konfortável iha âmbito banku komersiál sira-nia política empréstimu. Normalmente, fokus ne'e, iha aseguara finansimentu ne'ebé adekuadu ba área atividade ekonómiku sira-ne'ebé konsidera hanesan prioridade ekonómiku ka sosiál, n.e., hodi apoia disponibilidade finansas ba abitasaun, ka ba esportasaun sira (ipoteka ba uma no garantia ba kréditu sira esportasaun nian ida-idak). Depoizde Krizi Finanseiru Globál, país balu mós introdús tiha ona

medida sira-ne'ebé luan liu hodi apoia restaurasaun ba disponibilidade kréditu banku nian ba ekonomia réal.

Iha Timor-Leste, atualmente iha kréditu ne'ebé limitadu nu'udar rezultadu husi akordu sira-ne'ebé ladún dezenvolve tiha, só elabora de'it (relasiona ho disponibilidade informasaun no materiál hodi apoia ba rekerimentu kréditu ida). Instabilidade resénsia iha Timor-Leste nia situasaun seguransa interna mós bele sai fatór ida hodi inibi banku sira, liuliu banku internasionál sira, hodi aumenta sira-nia espozisaun empréstimu nian iha Timor-Leste. Iha sirkunstánsia hirak-ne'e, Góvernku konsidera hela oinsá mak bele apoia dezenvolvimentu ho maneira ne'ebé apropriadu husi banku sira-nia papél hanesan fornecedor kréditu sira ba Timor-Leste nia ekonomia (aleinde medida sira-ne'ebé menciona ona katak presiza atu hametin baze sira ba ne'e). Objektivu prinsipál no sentrái ida mak atu apoia hodi aumenta

Mecanismos de apoio ao crédito

Em circunstâncias em que o ambiente económico e outro não é propício à concessão de empréstimos, os governos tomam, por vezes, medidas mais directas de apoio ao processo pelo qual os recursos financeiros podem ser colocados mais facilmente aos tomadores de empréstimos julgados capazes de assegurarem uma boa gestão do crédito mas que não se sentem confortáveis para os contrair no quadros das políticas de concessão de créditos pelos bancos comerciais. Usualmente, o objectivo é assegurar um nível adequado de financiamento a áreas da actividade económica entendidas, nomeadamente no âmbito das políticas governamentais, como socialmente prioritárias como, por exemplo, a disponibilidade de financiamento para habitação ou para exportação (esquemas de garantias de crédito à habitação e à

exportação, respectivamente). Na sequência da crise financeira mundial, alguns países introduziram também medidas de apoio à disponibilidade de crédito bancário à economia real.

Em Timor-Leste a concessão de empréstimos é em geral restringida em resultado do menor desenvolvimento de esquemas como os referidos (relativamente à disponibilidade de informação e de colateral que apoiem os pedidos de crédito). A instabilidade vivida há poucos anos na situação de segurança interna do país pode ter sido também um factor inibidor dos bancos, particularmente os internacionais, para aumentarem a sua exposição a empréstimos concedidos em Timor-Leste. Nestas circunstâncias o Govenko pode ponderar sobre como apoiar activamente o aumento do papel dos bancos como fornecedores de crédito à economia nacional (para além das medidas hjá referidas que são

Credit support arrangements

In circumstances where the environment is not conducive for lending, governments sometimes take more direct steps to support the process by which funds can be made available to borrowers capable of being judged as credit worthy, but which do not fall comfortably within the scope of commercial banks' lending policies. Typically, the focus is on ensuring adequate funding for areas of economic activity that are regarded as economic or social priorities, e.g., to support the availability of finance for housing, or for exports (home mortgage and export credit guarantees, respectively). In the aftermath of the Global Financial Crisis, some countries have also introduced broader measures to support restoration of the availability of bank credit for the real economy.

In Timor-Leste, lending currently is constrained as a result of the less-developed arrangements just outlined (relating to availability of information and collateral to support a credit application). The recency of instability in Timor-Leste's internal security situation may also be a factor that is inhibiting banks, particularly international banks, from increasing their loan exposure in Timor-Leste.

In these circumstances, the Government is considering how it can appropriately support development of the role of the banks as providers of credit to Timor-Leste's economy (in addition to the measures already mentioned that are needed to strengthen the foundations for that). A core objective is to support increased production in the private sector and correspondingly lessen

produsaun iha setór privadu no korrespondentemente hamenus Timor-Leste nia dependénsia atuál ba importasaun sira ba maioria nesesidade merkadoria nian. Abordajen ida ne'ebé bele ba governu hodi fornese garantia kréditu nian ba empréstimu hodi finansia atividade sira-ne'ebé fó poténsia ne'ebé forte hodi halo kontribuisaun líkidu ida ba poténsia produtivu ekonomia (iha kontestu ne'ebé elabora ona iha Kapítulu 2).

Kestaun prinsipál sira iha dezeńu ba akordu ida nian tenke inklui:

- termus kona-ba fahe risku ho banku komersiál sira. Importante katak banku sira retein risku ne'ebé sufisiente hodi aseguara katak sira iha insentivu ida hodi hala'o avaliasaun ba kréditu sira-ne'ebé efetivu, no la'ós atu husik ka fó hotu de'it risku sira-ne'e ba governu.

necessárias para isso). Um objectivo central é o de apoiar o aumento da produção no sector privado e reduzir, concomitantemente, a dependência do país em relação a importações da maioria dos produtos necessários ao país. Uma das possibilidades é o Governo dar garantias de crédito que financie actividades que tenham um forte potencial para darem uma contribuição líquida para o potencial de produção da economia (no contexto delineado no Cap. 2).

Os principais aspectos na definição destes mecanismos devem incluir:

- Os termos da partilha de risco com os bancos comerciais. É essencial que os bancos mantenham uma quota importante dos riscos de modo a terem incentivo para fazerem uma eficaz avaliação dos empréstimos e não passarem todo o risco para o Governo;

Timor-Leste's current reliance on imports for most merchandise needs. One possible approach is for the government to provide credit guarantees for lending that finances activities that carry strong potential for making a net positive contribution to the productive potential of the economy (in the context outlined in Chapter 2).

Key issues in the design of such an arrangement would include:

- the terms of risk-sharing with the commercial banks. It is essential that banks retain sufficient risk to ensure that they have an incentive to undertake effective credit evaluations, and not just pass all the risk to the government.
- the criteria to be applied for determining whether a particular loan should be eligible for credit support;

- critériu ne'ebé sei aplika hodi determina se empréstimu espesífiku ida tenke elijível para hetan apoiu kréditu ka lae; no kapasidade sira-ne'ebé prezisa ba critériu hirak-ne'e hodi administra ho efetivu.
- se iha kustu ruma ne'ebé sei aplika ba garantia sira-ne'ebé fó ona ka lae no se hanesan ne'e oinsá mak tenkesér kalibradu.
- fokus programa nian, liuliu se programa ne'e tenke ho alvu ba critériu espesífiku balu ba empréstimu ka lae (n.e., empréstimu SME, empréstimu setór agrikultura nian), ka empréstimu ein jerál (maibé bele ho eskluzaun sira).
- preparativus institucionál ba programa ida hanesan ne'e, n.e., ne'e sei reside iha banku sentrái nia laran no se nune'e, bazeia ba preparativus halo iha governasaun, responsabilidade, reportajen, no indemnifikasaun saida.

- Os critérios a serem aplicados na determinação se um empréstimo em particular deve ser ou não elegível para apoio ao crédito; e as capacidades necessárias para estes critérios serem administrados de forma eficiente;
- Se deve ser cobrada uma taxa pela concessão de garantias e se for esse o caso como é que essas taxas serão definidas;
- O ponto central do esquema, em particular se ele se deve dirigir a certas categorias de empréstimos (por exemplo, a Pequenas e Médias Empresas, agricultura) ou ao crédito em geral mas com algumas exclusões;
- Os esquemas institucionais para pôr de pé e gerir este esquemas como, por exemplo, se ele deve ser gerido pelo Banco Central e, se for esse o caso, quais os sistemas a definir quanto à sua administração/gestão/governança, transparências (accountability), reporting e idemnização

and the capabilities needed for those criteria to be administered effectively.

- whether a fee should be charged for guarantees provided and if so how that fee should be calibrated.
- the focus of the scheme, in particular, whether it is to be targeted at certain categories of lending (e.g., SME lending, agriculture sector lending), or lending in general (but with some possible exclusions).
- the institutional arrangements for such a scheme, e.g., would it reside within the central bank and if so, under what governance, accountability, reporting, and indemnification arrangements.



Asaun política sira – realizaun ba profundidade ne’ebé boot liu ba intermediasaun finanseiru

- Estrutura programa ida ba dezvoltimentu arkivu dokumentu negósiu/kontabilidade, iha kolaborasaun ne'ebé ativu ho grupu negósíus ne'ebé relevante (Asosiasaun Bankeiru sira, Kámara Komérsiu no Indústria, IADE, Asosiasaun Kontabilidade, no Universidade Nasionál).
- Prioritiza dezvoltimentu preparativus jurídiku, registru no administrative/aplikasaun ne'ebé presiza ba ema sira-ne'ebé husu-empréstimu hodi bele oferese propriedade movel, no imovel hanesan propriedade garantia ne'ebé efetivu hodi apoia rekerimentu sira husu empréstimu nian.
- Governu no BCTL iha ona konsiderasaun kona-ba papél ne'ebé posível atu halo no, se ne'e apropriadu, dezeńu, ba programa garantia kréditu ida hodi apoia espansaun ba empréstimu ne'ebé apoia hodi hasa'e produsaun iha ekonomia setór privadu nia laran.

Ações de políticas – desenvolvimento de uma intermediação financeira mais profunda

- Estruturar um programa para o desenvolvimento de procedimentos documentais e contabilísticos comerciais, em cooperação ativa com os grupos empresariais relevantes (a Associação de Banqueiros, a Câmara do Comércio e Indústria, o IADE, a Associação de Contabilidade e a Universidade Nacional).
- Priorizar o desenvolvimento dos mecanismos jurídicos, cadastrais e administrativos/de aplicação necessários para permitir que os mutuários possam oferecer bens móveis e imóveis como garantia colateral efetiva em apoio aos seus pedidos de crédito.
- Tomada em consideração pelo Governo e pelo BCTL do eventual desenho e criação de um esquema de garantia de crédito para apoiar a expansão do crédito de apoio ao aumento da produção pelo sector privado da economia.

Policy actions – Achieving greater depth of financial intermediation

- Structure a program for developing business record-keeping/bookkeeping and accounting, in active collaboration with the relevant business groups (Bankers' Association, Chamber of Commerce and Industry, IADE, the Accounting Association, and the National University).
- Prioritize the development of the legal, registry and administrative/enforcement arrangements required for borrowers to be able to offer moveable and immoveable property as effective collateral in support of applications to borrow.
- Consideration by the Government and BCTL of the possible role and, if appropriate, design, of a credit guarantee scheme to support expansion of lending that supports increasing production within the private sector economy.

Responde ba nesesidade sira iha nivel mikro no comunidade

Maioria populasau Timor-Leste hela ka moris iha distritu no suku remota sira husi Dili no iha sentru prinsipál sira seluk, no ho atividade ekonómiku iha subsisténsia ka besik subsisténsia. Apoia ba nesesidade dezvoltimentu ekonómiku no finanseiru husi segmentu comunidade sira-nian mak prioridade.¹⁶ Instituisaun finanseiru sira ne'ebé opera iha nivel mikro, hala'o ona papél importante ida ihaTimor-Leste. Ne'e kompostu husi Moris Rasik no TRM, agora kasifika tiha hanesan ODTI sira, no kooperativu finanseiru kuaze iha 27 ne'ebé opera iha Federasaun ida nia okos. Tipu instituisaun hirak-ne'e prepara pontu inisiál ida ke importante ba asesu sistema finanseiru formál. Atualmente, sira ki'ik kompara ho ramu sira banku

internasionál sira-nian, ne'ebé presta servisu agregadu de'it ho kliente kala besik na'in 20,000, maibé sira iha poténsia ne'ebé bele konsidera atu buras. Poténsia ne'e ezisti iha relasaun lubuk ida. Iha espasu ne'ebé boot/barak ba instituisaun hirak hanesan ne'e tama ba merkadu, preparadu katak sira 'loos no apropriadu' no lori esperiénsia no kapasidade ne'ebé adekuaadu hodi bele dezempeña papél ne'e ho loloos.

Iha mós poténsia barak ba instituisaun sira-ne'ebé iha hodi haburas ka kuda sira-nia kuantidade kliente sira; no hodi haburas volume médiu kona-ba relasaun kliente ida-idak, tanba kliente sira rasik haburas sira-nia empreza no tanba ne'e rekerimentu sira finansas nian. Ida-ne'e presiza atu la'o hamutuk ho dezvoltimentu ne'ebé

Resposta às necessidades a nível micro e comunitário

A maioria da população de Timor-Leste vive em distritos e sucos (aldeias) distantes de Díli e dos outros centros principais e exerce um nível de atividade económica de subsistência ou de quase-subsistência. Apoiar as necessidades de desenvolvimento económico e financeiro destes segmentos da comunidade é uma prioridade.¹⁶ As instituições financeiras que operam a um nível micro já desempenham um papel importante em Timor-Leste. São elas a Moris Rasik e a TRM, atualmente classificadas como OIRD, e um conjunto de cooperativas financeiras, 27 das quais operam sob os auspícios de uma Federação. Estes tipos de instituição constituem um importante

ponto de acesso inicial ao sistema financeiro formal. Atualmente são de pequena dimensão, quando comparadas com as sucursais dos bancos internacionais, com um total de clientes da ordem dos 20.000, mas possuem um considerável potencial de crescimento. Esse potencial manifesta-se numa série de aspetos. Há grande margem para incentivar essas instituições a entrar no mercado, desde que que sejam «competentes e idóneas» e disponham de experiência e capacidade adequadas para desempenhar bem esse papel.

As instituições existentes também dispõem de muito potencial de crescimento em termos de número de clientes e do grau médio de relação com cada cliente, porque as empresas dos próprios clientes também crescem e consequentemente as suas

Responding to needs at the micro-and community level

The majority of the people of Timor-Leste live in districts and sucos remote from Dili and the other main centres, and at subsistence or near-subsistence levels of economic activity. Supporting the economic and financial development needs of these segments of the community is a priority.¹⁶ Financial institutions operating at a micro level already play an important role in Timor-Leste. These comprise Moris Rasik and TRM, now categorised as ODTIs, and a number of financial co-operatives, with at least 27 operating under the auspices of a Federation.

These kinds of institution provide an important initial point of access to the formal financial system. Currently, they are small compared with the branches of the international banks, serving in aggregate only about 20,000 customers, but they have considerable potential to grow. That potential exists in a number of respects. There is plenty of room for further such institutions to enter the market, provided that they are 'fit and proper' and bring adequate experience and capacity to be able adequately to perform the role.

There is also plenty of potential for the existing institutions to grow their customer numbers; and to grow the average size of their customer relationships, as customers themselves grow their enterprises and hence financing requirements.



proporsionál ba sira-nia estrutura, kontrolu no sistema finanseiru sira. Poténsia ba instituisaun nivel mikro sira atu buras, ne'e evidénsia, husi oinsá mak BNCTL, agora nu'udar banku ida ho lisensa iha konta depóztu kala besik 130,000, mai husi, no iha ninia operasaun sira sei kaer hela natureza ka karakter instituisaun mikro-finansas ida nian.¹⁷ Enkuantu banku ida be ki'ik liu-hotu entre banku sira, BNCTL ninia balansu ne'ebé agora bele konsidera boot liu fali instituisaun 'mikro-finansas' seluk.

Sei toma konsiderasaun mós hodi fasilita kreximentu kooperativu finanseiru sira. Kooperativu forma ida instituisaun nian ne'ebé konsistente ho ninia papél ne'ebé forte, ne'ebé evidente iha comunidade no sociedade timoroan. Mézmu kooperativu sira haburas sira-nia membru, kooperativu finanseiru, iha tempu,

bele kuda ba iha Instituisaun sira seluk ne'ebé simu depóztu (ODTI), ho membru subskrisaun sira-nia ne'ebé fornese baze kapitál.

Se kreximentu akontese iha papél kooperativu finanseiru, ne'e sei presiza atu la'o hamutuk ho fiskalizasaun ka supervizaun ne'ebé efetivu. Konsidera katak volume ne'ebé ki'ik tebetebes husi kooperativu finanseiru sira-ne'ebé iha, supervizaun formál idaidak husi BCTL, iha faze ida-ne'e, sei la hatudu utilizaun rekursu supervizaun nian ne'ebé efetivu. Aproximasaun ida ke efetivu liu, ba kurtu to médiu prazu, mak atu hametin papél supervizaun ka fiskalizasaun nian, no BCTL nia envolvimentu ho "Federação Cooperativa Crédito Hanai Malu" FCCHM (the Federation of Financial Cooperatives). Elementu seluk ida husi finansas ho baze iha

necessidades de financiamento. Esta evolução deve ser acompanhada por um desenvolvimento proporcional das suas estruturas, controlos e sistemas financeiros. O potencial de crescimento das microinstituições está patente na forma como o BNCTL, entretanto um banco licenciado com cerca de 130.000 contas de depósito, evoluiu a partir de uma instituição de microcrédito e como as suas operações ainda retêm muito desse carácter.¹⁷ Embora seja o banco de menores dimensões na praça, o balanço do BNCTL é consideravelmente maior que o de outras instituições de «microfinanciamento». Será igualmente estudada uma forma de facilitar o crescimento das cooperativas financeiras. A forma institucional da cooperativa é consistente com o forte papel desempenhado pelas comunidades na

sociedade timorense. Além de aumentar o número dos seus membros, com o tempo, as cooperativas financeiras poderão tornar-se instituições recetoras de depósitos (OIRD), em que as subscrições dos membros fornecerão uma base de capital. Se as cooperativas financeiras evoluírem nesse sentido, terão de ser acompanhadas por uma fiscalização eficaz. Nesta fase, dada a reduzida dimensão das instituições existentes, uma supervisão formal de cada cooperativa financeira pelo BCTL não representaria um uso eficaz dos seus recursos de supervisão. Uma abordagem mais eficaz a curto e médio prazo será reforçar o papel de fiscalização do BCTL e a sua cooperação com a Federação Cooperativa Crédito Hanai Malu (FCCHM), a Federação das Cooperativas Financeiras.

This needs to be accompanied by commensurate development of the structures, controls and financial systems of these institutions. The potential for micro-level institutions to grow is evidenced by how BNCTL, now a licensed bank with about 130,000 deposit accounts, originated from, and in its operations retains much of the character of, a microfinance institution.¹⁷ Whilst the smallest of the banks, BNCTL's balance sheet is now considerably larger than those of other 'microfinance' institutions.

Consideration will also be given to enabling growth of the financial co-operatives. The co-operative form of institution is consistent with the strong role of community evident in Timorese society. Besides growing their membership, financial co-operatives, in time, could grow into deposit-taking institutions

(ODTIs), with members' subscriptions providing a capital base.

If that growth in the role of financial co-operatives is to occur, it will need to be accompanied by effective oversight. Given the very small size of the existing financial co-operatives, formal supervision of each by BCTL, at this stage, would not represent effective use of supervisory resources. A more effective approach, for the short- to medium-term, is to strengthen the oversight role of, and BCTL's engagement with, Federação Cooperativa Crédito Hanai Malu (FCCHM), the Federation of Financial Cooperatives.

Another element of community-based finance in Timor-Leste is community saving groups. These operate informally, often on the basis of members

komunidade iha Timor-Leste mak grupu poupanza comunidade. Hirak ne'e nia operasaun informál, dala barak bazeia ba membrus comunidade sira nia kontribuisaun ho valór (montante) ne'ebé ki'ik, ne'ebé akumuladu iha membrus kontribuinte sira-nia naran, dala barak hanesan ('osan iha garrafaun ida'). Poupanza 'komunidade baze', nian ne'ebé informál ne'e hatudu fonte finansiamentu poténsiál ida ba instituisaun nivel mikro no/ka, iha kazu hanesan grupu ne'ebé estabelese ne'e boot ba di'ak liu, husi instituisaun kooperativu foun sira. Iha nesiedade kontínua ida hodi identifika nesiedade sira husi ema sira-ne'ebé seidak kobre ho servisu hanesan ne'e, hodi bele identifika inisiativu sira ho efetivu posivel, inklui liu husi koordinasaun efetivu husi kontribuisaun ONG sira. Ida-ne'e aspetu ida husi desenvolvimento setór finanseiru, ne'ebé

Outro elemento do financiamento comunitário de Timor-Leste são os grupos de poupança comunitários. Estes grupos operam informalmente, frequentemente na base de pequenos contributos dos membros da comunidade que são acumulados em prol dos membros contribuintes, muitas vezes em numerário («dinheiro no frasco»). Esta poupança informal «básica» representa uma potencial fonte de financiamento de microinstituições e/ou, no caso de grupos grandes e mais consolidados, de novas instituições cooperativas. É preciso identificar as necessidades das pessoas com acesso deficiente a serviços financeiros, para poder direcionar as iniciativas com a maior eficácia possível, incluindo através de uma coordenação eficaz das contribuições de ONG. Este é um aspeto do desenvolvimento do

of the community contributing small amounts that are accumulated on behalf of the contributing members, often as cash ('money in a jar'). This informal, 'grass-roots', saving represents a potential source of funding for micro-level institutions and/or, in the case of the large and better established such groups, of new co-operative institutions themselves. There is an on-going need to identify the needs of the under-served so as to be able to target initiatives as effectively as possible, including through effective co-ordination of NGO contributions. This is an aspect of financial sector development in which UNCDF/ UNDP has particular experience and expertise.

Considerable potential exists for an expanded role for micro-level institutions in financing agriculture, relative to the current concentration of ODTI





UNCDF/UNDP iha esperiênsia no espesialidade espesífiku.

Iha potênsia sira-ne'ebé bele konsidera ba papél ida ne'ebé atu espane ba instituisaun nivel mikro iha finansiamentu agrikultura, ne'ebé relevante ho konsentrasaun atuál husi instituisaun ODTI sira-nian ba finansiamentu kioske sira. Provizaun mikro-finansas nian ba agrikultura, maibé, sei presiza dezvoltimentu husi mikro-empréstimu na'in sira kona-ba koñesimentu aas liu ba atividade agrikultura nian, ne'ebé sira finansia ona no adapta ho produtu finanseiru sira-ne'ebé korresponde ho atividade hirak-ne'e. Purezemplu, iha agrikultura, iha nesesidade ida ba preparativu finansiamentu nesesidade atendumtu tuir tempu, ne'ebé adapta ba siklu tempu kuda-rai, duké atu tuir fali regra 'linear' amortizasaun mensál nian ne'ebé baibain aplika ba

mikro-empréstimu-na'in sira. Integrasaun ne'ebé hamutuk ho asistênsia governu nian ba agrikultura ho finansiamentu agrikultura mós presiza, ho benefísiu ba rua hotu, setór agrikultura no sistema finanseiru. Fó asistênsia liuhusi mekanizmu fó empréstimu sira-ne'ebé presiza atu atende, duké liuhusi mekanizmu sira doasaun nian, ne'ebé la, bele sai efetivu liu iha kriaun insentivu ba produsaun nian, no mós kria oportunidade hodi kuda ka haburas papél instituisaun sira-ne'ebé fó empréstimu nian.

¹⁶ Planu Estratéjiku Dezenvolvimentu tinan 2011-2030 anota katak família 70% resin iha Timor-Leste mak depende ba tipu atividade agrikultura balu ba sira-nia sobrevivênsia (p.110).

¹⁷ Embora BNCTL retein konta barak, konta sira-ne'e só uza de'it hanesan meius ka kanál ba resipiente sira-ne'ebé simu benefísiu asistênsia sosiál governu nian ne'ebé distribui tiha iha pagamentu ho osan-kaixa.

setor financeiro em que o UNCDF/PNUD detém experiência e conhecimentos especializados.

Existe um potencial considerável para um maior papel das microinstituições no financiamento da agricultura à luz da atual concentração da concessão de empréstimos por OIRD no financiamento de quiosques. Para poder fornecer microfinanciamento à agricultura, contudo, os mutuantes terão de adquirir um maior conhecimento das atividades agrícolas financiadas que lhes permita conceber produtos financeiros talhados à medida dessas atividades. Existe na agricultura, por exemplo, uma necessidade de mecanismos de financiamento sazonais que personalizem os requisitos do serviço da dívida em função do ciclo vegetativo das culturas, em substituição da amortização

mensal «linear» típica aplicada pelos mutuantes de microcrédito. Também é necessária uma melhor integração da assistência governamental à agricultura com o financiamento da agricultura, que beneficie simultaneamente o setor agrícola e o sistema financeiro. A prestação de assistência através de empréstimos que têm de ser reembolsados, em detrimento de subvenções a fundo perdido, pode ser mais eficaz na criação de incentivos à produção e criar oportunidades para um reforço do papel das instituições mutuantes.

¹⁶ O Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 indica que «mais de 70% das famílias em Timor-Leste dependem de algum tipo de atividade agrícola para a sua sobrevivência» (p. 110).

¹⁷ Embora um elevado número das contas do BNCTL seja atualmente usado apenas como canal de distribuição de prestações de assistência social aos beneficiários do governo sob a forma de pagamentos em numerário.

lending on the financing of kiosks. Provision of microfinance for agriculture, however, will require development by micro-lenders of greater knowledge of the agricultural activities being financed and the tailoring of financial products to suit those activities. For example, in agriculture there is a need for seasonal financing arrangements under which servicing requirements are tailored to the growing cycle, instead of the standard 'straight line' monthly amortization typically applied by microfinance lenders. Closer integration of government assistance to agriculture with the financing of agriculture also is needed, with benefits for both

the agriculture sector and the financial system. Providing assistance by way of loans that need to be serviced, rather than by way of grants that do not, can be more effective in creating production incentives, and also create opportunities to grow the role of the lending institutions.

¹⁶ The Strategic Development Plan 2011-2030 notes that over 70% of families in Timor-Leste rely on some sort of farming activity for their survival (p.110).

¹⁷ Although many of the accounts held at BNCTL currently are used only as the channel by which recipients of government social assistance benefits are distributed as cash payments.

Asaun polítika sira – dezvoltolve mikro no instituisaun sira ho baze iha comunidade

- **Apoia ba dezvoltimentu kooperativu finanseiru hanesan instituisaun mikro krédit komunitáriu liuhusi:**

- 1 Fasilita/enkoraja instituisaun mikro-finansas adisionál ne'ebé apropiadu no kualifikadu hodi estabesele operaun iha Timor-Leste.
- 2 Fiskalizasaun supervizaun husi ODTI sira-nian ne'ebé apoia dezvoltimentu sira-nia estrutura, kontrolu no sistema ne'ebé proporsionadu ho sira-nia potênsia ba kresimentu.
- 3 Apoia ba papél fiskalizasaun Federação Cooperativa Crédito Hanai Malu FCCHM (the Federation of financial co-operatives). BCTL sei envolve ho ativu ho Federation relasona ho ida-ne'e.
- 4 Dezenvolvimentu kapasidade instituisaun nivel mikro sira-nian hodi fó kréditu ba agrikultura, inklui hamutuk ho governu nia integrasaun ne'ebé boot liu hodi fó asistênsia ba agrikultura no programa estensaun ho finansiamentu ba agrikultura.
- 5 Peskiza ne'ebé foku hodi identifika nesesidades ne'ebé atualmente la atende tiha ba servisu finansas, hodi fasilita identifika nesesidade sira-ne'e ho efetivu.

Ações de políticas – desenvolvimento de instituições de microfinanciamento comunitárias

- **Apoiar o desenvolvimento das cooperativas financeiras como instituições de microcrédito comunitárias, através das seguintes medidas:**

- 1 Facilitação/promoção de instituições de microfinanciamento adicionais, devidamente qualificadas, para operar em Timor-Leste.
- 2 Fiscalização e supervisão de OIRD que promovam um desenvolvimento das suas estruturas, controlos e sistemas proporcional ao seu potencial de crescimento.
- 3 Apoio ao papel fiscalizador da Federação de cooperativas financeiras. O BCTL cooperará ativamente com a Federação neste domínio.
- 4 Desenvolvimento da capacidade das instituições de microcrédito para financiar a agricultura, incluindo em conjugação com uma maior integração dos programas de assistência à agricultura e de extensão agrária do Governo com o financiamento da agricultura.
- 5 Investigação centrada na identificação das necessidades das pessoas que dispõem atualmente de um acesso deficiente a serviços financeiros, para poder satisfazer essas necessidades de forma direcionada.

Policy actions – developing micro- and community-based institutions

- **Support the development of the microfinance and co-operative based institutions, through:**

- 1 Enabling/encouraging additional suitably qualified microfinance institutions to establish operations in Timor-Leste.
- 2 Supervisory oversight of ODTIs that fosters development of their structures, controls and systems commensurate with their potential for growth.
- 3 Support for the oversight role of the Federation of financial co-operatives. BCTL will actively engage with the Federation in this regard.
- 4 Development of the capacity of micro-level institutions to provide credit to agriculture, including in conjunction with greater integration of government provided agriculture assistance and extension programs with financing for agriculture; and
- 5 Research focused on identifying the needs of the currently underserved for financial services, to enable those needs to be targeted effectively.



Kapitalu longu prazu

Banku no instituisaun sira seluk ne'ebé simu depóztu (ODTI), konsidera estrutura kurtu prazu ba sira-nia finansiamentu (depóztu), barakliu limita sira-nia fó-empréstimu ba kurtu prazu, auto-likidasaun, fasilidades empréstimu, n.e. fasilidades ne'ebé amortizadu husi sirkulasaun osan. Sira la'ós forneseódór boot ba kapitalu investimentu longu prazu. Iha Timor-Leste, só fonte ba kapitalu risku longu prazu nian mak atualmente mai husi estranjeiru (bá oin investimentu diretu estranjeiru) ka individuál/família sira-ne'ebé iha montante (valór) boot kapitalu privadu (individuál ka família sira ho 'valór líkidu ne'ebé aas').

Atu rezolve 'merkadu falta' ida-ne'e nian,

governu propoin ona estabesimentu Banku Dezenvolvimentu ida (Planu Estratéjiku Dezenvolvimentu tinan 2011-2030, p. 153). Xave ba susesu instituisaun ne'ebé propoin ona ne'e sei sai iha:

- Mandatu ida klaru no rigoro. Planu Estratéjiku Dezenvolvimentu tinan 2011-2030 prepara katak Banku Dezenvolvimentu sei limita ninia empréstimu ba instituisaun komersiál sira-ne'ebé iha, sira-nia kapasidade ka vontade hodi fó empréstimu (p.155); no
- Proprietáriu no estrutura governansa ne'ebé reforsa maka'as avaliasaun independente no revizaun ba proposta sira fó empréstimu/investimentu sira. Planu Estratéjiku Dezenvolvimentu tinan 2011-2030 prepara..... katak Banku Dezenvolvimentu ne'e sei sai públiku nian liuhusi governu, maibé sei inklui

sidadaun timoroan sira no iha relasaun di'ak ho banku komersiál estranjeiru hanesan parseiru ekuidade ida, no katak sei iha peritu no konsellu independente diretór sira-nian hodi izola desizaun sira atu fó empréstimu husi presaun naun-komersiál sira.

Primeiru pasu ne'ebé hakarak atu halo ba estabesimentu banku dezenvolvimentu ida mak sei iha estudu ne'ebé ho kuidadu husi dezenvolvimentu banku hirak-ne'ebé nasaun sira seluk estabesele ona, atu nune'e hodi identifika fatór sira-ne'ebé kontribui tiha ona ba dezempeñu ne'ebé susesu no insusesu husi instituisaun hirak-ne'e.

Durante longu prazu, kanál produtu no instituisaun sira-ne'ebé kapta poupanças individuál nian ba longu prazu dezejadu atu dezenvolve iha Timor-Leste. Planu

Estratéjiku Dezenvolvimentu tinan 2011-2030 (p. 47) prepara estabesimentu ne'e ho objetivu universál, kontributóriu, sistema seguransa sosiál hanesan objetivu longu prazu. Objetivu husi sistema hanesan ne'e sei garante empregadu sira hotu no sira-nia membru família dependente hetan garantia ba pensaun iha momentu reforma, defisiénsia ka mate. Objetivu mak ne'e, ikus mai sistema ne'e sei kobre emoregadu sira iha setór rua hotu, privadu no públiku. Sistema ne'e ho ona vizaun ida ba futuru katak sei funansia hotu, no nune'e mak sistema ne'e sei kontribui ba dezenvolvimentu Timor-Leste nia sistema financeiru no ba finansiamentu oportunidade sira investimentu longu prazu nian.

Ida-ne'e sai tiha proposta longu prazu ida ho kapasidade hodi konkista oportunidade ne'ebé luan

Capital de longo prazo

Os bancos e outras instituições recetoras de depósitos, porque possuem uma estrutura de financiamento (por depósitos) de curto prazo, limitam o crédito a mecanismos de concessão de empréstimos de curto prazo em regime de autoliquidação, ou seja, a mecanismos que são amortizados pelo fluxo de caixa. Não fornecem volumes significativos de capital de investimento de longo prazo. Atualmente em Timor-Leste, as únicas fontes de capital de risco de longo prazo são o capital de investimento proveniente do estrangeiro (captação de investimento direto estrangeiro) ou pessoas/famílias que possuem volumes significativos de capital privado (pessoas ou famílias de «elevado valor líquido»). Para suprir este «mercado em falta», o Governo

propôs a instituição de um Banco Nacional de Desenvolvimento (Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030, p. 153). A chave para o sucesso desta instituição será:

- Um mandato claro e rigoroso. O Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 refere que o «Banco Nacional de Desenvolvimento irá prestar crédito ao setor privado, para lá da capacidade e da disponibilidade de outras instituições financeiras» (p. 155).
- Estruturas de propriedade e governação que reforcem uma avaliação forte e independente das propostas de concessão de crédito/investimento. O Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 define que o «Banco Nacional de Desenvolvimento será detido maioritariamente pelo Estado, mas envolverá também...cidadãos timorenses e [uma]

instituição financeira estrangeira de boa reputação» como parceiro equitativo. «O Banco... será gerido por um Conselho de Administração especializado e independente ... [que] preservará... [as decisões de crédito] ... de pressões não comerciais».

Um passo desejável rumo à instituição de um banco de desenvolvimento será o estudo aprofundado de bancos de desenvolvimento estabelecidos em outros países, para poder identificar os fatores que contribuíram para o sucesso e para o insucesso do desempenho dessas instituições.

Espera-se que a mais longo prazo os canais, produtos e instituições necessários para a gestão de poupanças individuais de longo prazo se desenvolvam em Timor-Leste. O Plano Estratégico

de Desenvolvimento 2011-2030 (p. 47) refere que «[s]erá estabelecido um sistema de segurança social universal, através de contribuições», como objetivo de longo prazo. Este sistema terá por objetivo assegurar «que todos os trabalhadores e seus familiares dependentes têm direito a pensão em caso de reforma, incapacidade ou morte». «Este sistema irá eventualmente abranger empregados do setor público e do setor privado». O sistema será plenamente financiado e contribuirá desse modo para o desenvolvimento do setor financeiro de Timor-Leste e para o financiamento de oportunidades de investimento de longo prazo. Tratando-se de uma proposta a mais longo prazo, dá amplas oportunidades de aprender com a experiência de outros países relevantes no desenvolvimento e gestão de planos de poupança

Long-term capital

Banks and other deposit-taking institutions, given the short-term structure of their (deposit) funding, mostly confine their lending to short-term, self-liquidating, loan facilities, i.e., facilities that are amortised from cash-flow. They are not significant providers of long-term investment capital. In Timor-Leste, the only sources of long-term risk capital currently are investment capital sourced from abroad (inwards foreign direct investment) and individuals/families that have significant amounts of private capital ('high net worth' individuals or families).

To address this 'missing market', the government has proposed the establishment of a Development Bank (Strategic Development Plan 2011-2030, p. 153). The key to the success of this proposed institution will be:

- A clear and tight mandate. The Strategic Development Plan 2011-2030 provides that the Development Bank will confine its lending to where existing commercial institutions have neither the capacity nor a willingness to lend (p.155); and
- Ownership and governance structures that reinforce strong and independent evaluation and review of lending/investment proposals. The Strategic Development Plan 2011-2030 provides that the Development Bank will be majority owned by the government but will also include Timorese citizens and a well-regarded foreign commercial bank as an equity partner, and that there will be an expert and independent board of directors to insulate lending decisions from non-commercial pressures.

A desirable first step toward the establishment of a development bank will be careful study of

development banks established by other countries, so as to identify the factors that have contributed to successful and unsuccessful performance of those institutions.

Over the longer-term, channels, products and institutions catering for individual long-term saving are expected to develop in Timor-Leste. The Strategic Development Plan 2011-2030 (p. 47) provides for the establishment of a universal, contributory, social security system as a long-term goal. The objective of such a system would be to ensure that all workers and their dependent family members are guaranteed a pension in the event of retirement, disability or death. The goal is that the system will eventually cover both public and private sector employees. It is envisaged to be a fully-funded system, and thus that it

will contribute to the development of Timor-Leste's financial system and to the funding of long-term investment opportunities.

This being a longer-term proposal affords ample opportunity to draw on the experience of other relevant countries in developing, and with operating, contributory savings schemes of the kind provided for in the Strategic Development Plan 2011-2030. These span a wide range of design features. Many countries, in recognition of the wider, social, benefits that come from individual lifetime saving, either require, or provide incentives for, people to participate. Examples of the latter include requirements for employers to make co-contributions, concessionary tax arrangements, and a government contribution to 'kick-start' individual

liu hodi dezeńa kona-ba esperiência nasaun relevante seluk sira-nian iha dezeńvimentu, no ho operasaun, programa pouponsas kontributóriu ne'ebé prevee ba iha Planu Estratéjiku Dezeńvimentu tinan 2011-2030. Ida-ne'e loke espasu luan ida ho karateríska dezeńu ne'ebé diversifikadu. Nasaun barak, iha rekoñesimentu kona-ba públiku, sosiál, benefisiu ne'ebé mai husi poupanza durante vida individuu nian, tantu rekere, ka fó insentivu ba ema hodi partisipa. Depoiz, ezemplu inklui kritériu ba empregadór sira hodi halo kontribuisaun hamutuk, organizaun impustu konsesionáriu, no governu nia kontribuisaun ida hodi 'arranka' programa sira poupanza individuál nian.¹⁸ Iha nasaun sira balu ne'ebé iha dalan ba dezeńvimentu, doadór sira mós finansia tiha konta individuál sira, embora liu iha kontestu hodi komesa

ka arranka prosesu dezeńvimentu ekonómiku ne'e duké halo preparativu sira ba poupanza vida nian.¹⁹

¹⁸ Iha Nova Zelândia, Governu hamosu kontribuisaun (modestu) ida ba ema individuál ne'ebé komesa ho tipu programa poupanza ba longu prazu (osan ka rendimentu sira-ne'ebé iha só iha idade tinan 65, ka sosa uma ida-uluk nian). Ne'eduni konta ne'e finansiadu husi kontribuisaun sira-ne'ebé hamutuk husi individuál sira no sira-nia empregadu sira, no kréditu taxa ne'ebé governu kontribui tiha.

¹⁹ Haree The Economist, loron 26, fulan-Outubru, tinan 2013, Pennies from Heaven, disponivel iha <http://www.economist.com/news/international/21588385-giving-money-directly-poor-people-works-surprisingly-well-it-cannot-deal>, asesu tiha iha loron 21, fulan-Novembru, tinan 2013.

contributivos do tipo proposto no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030. A conceção deste regime inclui um vasto conjunto de características. Muitos países, reconhecendo as vantagens sociais acrescidas da poupança individual ao longo da vida impõem ou incentivam a participação das pessoas. É o caso da obrigatoriedade de co-contribuições dos trabalhadores, de mecanismos fiscais concessionários e de contribuições governamentais para o «arranque» de programas de poupança individuais.¹⁸ Em alguns países em desenvolvimento, os doadores também financiam contas individuais, embora prioritariamente no contexto de arranque do processo de desenvolvimento económico, não com o intuito de criar mecanismos de poupança ao longo da vida.¹⁹

¹⁸ Na Nova Zelândia, o governo dá um contributo inicial (modesto) para quem começa um determinado tipo de plano de poupança de longo prazo (os rendimentos só ficam disponíveis aos 65 anos ou para a aquisição de primeira habitação). Posteriormente, a conta é financiada por co-contribuições do beneficiário e do seu empregador, e por contributos do governo sob a forma de créditos fiscais.

¹⁹ Ver, The Economist, 26 de outubro de 2013, Pennies from Heaven, disponível em <http://www.economist.com/news/international/21588385-giving-money-directly-poor-people-works-surprisingly-well-it-cannot-deal>, acedido em 21 de novembro de 2013.



saving programs.¹⁸ In some developing countries, donors also have funded individual accounts, albeit more in the context of kick-starting the process of economic development than establishing lifetime saving arrangements.¹⁹

¹⁸ In New Zealand, the Government makes an (modest) opening contribution upon a person commencing a particular form of long-term saving scheme (the proceeds from which are available only at age 65, or for buying a first home). Thereafter the account is funded by co-contributions from the individual and the individual's employer, and tax credits contributed by the government.

¹⁹ See The Economist, October 26, 2013, Pennies from Heaven, available at <http://www.economist.com/news/international/21588385-giving-money-directly-poor-people-works-surprisingly-well-it-cannot-deal>, accessed 21 November 2013.

Asaun polítika sira – kapitál longu prazu

• Banku dezeńvimentu:

1 Hala'o estudu ida ba banku dezeńvimentu sira ne'ebé nasaun relevante seluk sira estabesele tiha ona, hodi identifika fatór sira ne'ebé mak halo susesu no insusesu ka fallansu.

2 Prepara dezeńu institusionál inklui relasiona ho: mandatu no papél, proprietáriu (inklui ko-proprietáriu husi sidadaun timoroan sira no banku komersiál ne'ebé iha reputasaun di'ak), governansa no responsabilizasaun sira, no finansimentu.

3 Estabesimentu, iha médiu to'o longu prazu.

• Contas de poupança de longo prazo largamente contributivas

4 Estudu ba organizaun poupanzas ba kontributóriu longu prazu nian iha nasaun seluk sira-ne'ebé relevante.

5 Dezeńu polítika no implementasaun iha longu prazu.

Ações de políticas – capital de longo prazo

• Banco Nacional de Desenvolvimento

1 Realizar um estudo dos bancos de desenvolvimento estabelecidos em outros países relevantes, para identificar os fatores que contribuíram para o sucesso e para o fracasso.

2 Preparar um projeto institucional, tomando em consideração o mandato e a função, a propriedade (incluindo a copropriedade por cidadãos timorenses e por um banco comercial estrangeiro de boa reputação), a governação e as responsabilidades, bem como o financiamento.

3 Instituição no médio a longo prazo.

• Contas de poupança de longo prazo largamente contributivas

4 Estudar planos de poupança contributivos de longo prazo em outros países relevantes.

5 Conceção e implementação das políticas a mais longo prazo.

Policy actions – long-term capital

• Development bank:

1 Undertake a study of the development banks that have been established by relevant other countries, to identify the factors that have made for success and failure.

2 Prepare the institutional design including with respect to: mandate and role, ownership (including co-ownership by Timorese citizens and a reputable foreign commercial bank), governance and accountability, and funding.

3 Establishment, in the medium-longer term.

• Comprehensive contributory long-term saving accounts

4 Study long-term contributory saving arrangements in relevant other countries.

5 Policy design and implementation in the longer-term.



3.2 Dezenvolvimentu sistema pagamentu

Pagamentu sira iha Timor-Leste barakliu halo iha osan-kaixa. Hanesan meu pagamentu, osan-kaixa dala barak la to'o. Osan-tahan (nota) banku nian karun tebetebes ba BCTL atu sosa no la apropriadu ba utilizaun depoizde sirkula tiha iha tempu badak nia laran, presiza atu troka ka hasai no nune'e hamosu kustu liután. Osan-kaixa mós bele lakon, na'ok ka estraga, halo inseguru relasiona ho asuntus hirak ne'e. Ne'e mós presiza kustu hodi halo distribuisaun ba banku sira nia ramu ka ajénsia, ATM sira ka, fatin ne'ebé disponivel, organizaun bankária movel ka ajénsia (konsidera ba nesesidade transportasaun ne'ebé seguru, no kustu ba seguru), no bele presiza kustu hodi estabelese pontu distribuisaun sira-ne'e rasik. Tanba ne'e, iha pontu asesu balu hanesan ne'e, halo populaun sira iha distritu sira iha Timor-Leste

3.2 Desenvolvimento do sistema de pagamentos

Os pagamentos em Timor-Leste são maioritariamente efetuados em numerário. O uso de numerário como meio de pagamento é muitas vezes ineficaz. As notas bancárias custam caro ao BCTL e ficam impróprias para consumo após circularem por um período relativamente curto, obrigando à sua substituição e a incorrer em custos acrescidos. O dinheiro também pode ser perdido, roubado ou destruído, o que contribui para o tornar um meio inseguro. A sua distribuição por sucursais bancárias, ATM ou, quando disponíveis, por sistemas de mobile banking ou de agências também é onerosa (necessidade de transporte seguro, custos de seguro), e a própria instalação e operação dos pontos de distribuição também pode ser cara. Consequentemente, existe um número diminuto de pontos de acesso, o que obriga muitos

3.2 Developing the payments system

Payments in Timor-Leste mostly are made by cash. As a means of payment, cash often is inefficient. Bank notes are quite expensive for BCTL to buy and become unfit for use after circulating for a relatively short time, necessitating replacement and thus the incurrence of further costs. Cash can also be lost, stolen or destroyed, making it insecure in those respects. It is also costly to distribute to bank branches, ATMs or, where available, mobile or agency banking outlets (given the need for secure transportation, and the cost of insurance). Distribution points themselves can also be costly to establish and operate. Hence, there are few such points of access, resulting in people in the districts in Timor-Leste often have to travel long distances to obtain or deposit cash. Most of these costs are neither explicit nor transparent to those who use

dala barak tenke halo viajen naruk ne'ebé dook hodi hetan ka depozita osan. Kustu sira-ne'e barakliu bele esplísitu ka transparente ba ema sira-ne'ebé mak uza osan-kaixa, ne'ebé bele osan-kaixa sai meu pagamentu ida, ne'ebé efetivu liu duké atualmente iha.

Pagamentu eletróniku sira, liuhusi EFTPOS (uza karataun débitu ka crédito), no telefonia (internet no/ ka telemóvel selulár), envolve transferénsia eletróniku balansu depóztu husi banku ida husi parte ida ba parte seluk, la iha kustu hirak-ne'e. Maibé, sira presiza investimentu husi banku sira sistema ICT sira, ne'ebé baibain komesa ka hadi'a ho kustu ne'ebé aas. Tanba ne'e, ba sistema pagamentu eletróniku sira atu sai komersialmente viável, iha-ne'ebá presiza iha volume pagamentu prospetivu ne'ebé sufisientemente klaru, mak capacidade hodi jere rendimentu ne'ebé presiza hodi kobre kustu investimentu ne'e.

residentes nos distritos de Timor-Leste a percorrer longos trajetos para levantar ou depositar dinheiro. A maioria destes custos não é compreensível ou transparente para quem usa dinheiro, pelo que as transações em numerário parecem ser um meio de pagamento mais eficiente do que são na realidade. Os pagamentos eletrónicos, através de EFTPOS (com cartões de débito ou de crédito) e por telefonia (Internet e/ou telemóvel), envolvem a transferência eletrónica de um saldo de depósito bancário de uma parte para outra e não têm estes custos. No entanto, exigem investimento por parte dos bancos em sistemas de TIC que, regra geral, têm custos iniciais ou fixos elevados. Por conseguinte, para que os sistemas de pagamento eletrónicos sejam comercialmente viáveis, é preciso que exista um volume de pagamentos prospetivo capaz de gerar

cash, which can make cash appear to be a more efficient means of payment than it actually is.

Electronic payments, by EFTPOS (using debit or credit cards), and telephony (internet and/or cell-phone), involves the electronic transfer of a bank deposit balance from one party to another, and do not incur the preceding costs. However, investment by banks in ICT systems is required, with generally high start-up, or fixed, costs. Hence, for electronic payment systems to be commercially viable, there needs to be a sufficiently assured prospective volume of payments that is capable of generating the revenue needed to cover the cost of the investment.

EFTPOS and telephony-based means of making payments cater for different, but overlapping,



Meius halo pagamentu EFTPOS no bazeadu ba telefonia, atualmente, kaptadór diferente, maibé duplika kategoria transasaun sira: EFTPOS kaptadór ba transasaun sira-ne'ebé mak ema ne'ebé simu osan (resipiente) presiza pagamentu determinaduanes entrega sasán ne'ebé sosa ona (hanesan iha kompra ka sosa sasán rahun (retalle) nian), maibé kaptadór telefonia no bankária internet nian hodi halo pagamentu sira ho remota, n.e., fatin ne'ebé la presiza ba pagadór no resipiente osan atu iha fatin ne'ebé hanesan, n.e., iha kazu selu osan eskola (propinas) nian. Embora, sa'e daudaun, nesiedade rua ne'e hotu kapta ona liuhusi utilizaun telephone smart, ne'ebé fasilita ema na'in-rua hotu pagadór no resipiente simu osan nian hodi konfirma (tranzmisaun no resibu) pagamentu iha tempu réal. BCTL nia planu atu apresenta RTGS

ba organizaun sira inter-bank ne'ebé sei fornese arkitetura baze ba desenvimentu hirak-ne'e iha futuru iha Timor-Leste.

Banku komersiál sira iha Timor-Leste, faze inisiál iha desenvimentu hirak-ne'e, ho banku balu nia planu introdusaun ne'ebé inkrementál ba kapasidade pagamentu eletróniku foun balu (EFTPOS no internet/bazeadu ba telemóvel). Aproximasaun ida ho kuidadu, fazeadu, ne'ebé uza pilotajen ba aplikasaun foun hirak ne'e ho baze limitadu ne'ebé hatudu vizaun ba oin. Haree katak aproximasaun ne'e apropiadu ba Timor-Leste ninia faze ka kondisaun atuál iha desenvimentu finanseiru. Estudu ida ne'ebé hala'o tiha ba hatudu tiha ona katak uza meu pagamentu ida-ne'ebé bazeia ba telefone selulár ho sedu liu ka

as receitas necessárias para cobrir os custos de investimento.

Os terminais de pagamento automático EFTPOS e os meios de pagamento por telefonia servem atualmente diferentes categorias de transações que, no entanto, se sobrepõem. Os EFTPOS destinam-se a transações em que o destinatário precisa de ter a certeza que o pagamento foi efetuado antes de fornecer o bem adquirido (como nas compras a retalho), ao passo que a telefonia e a Internet permitem realizar os pagamentos remotamente, quando o destinatário e o pagador não têm de estar no mesmo lugar, p. ex. no caso do pagamento de propinas escolares. Estas necessidades estão a ser crescentemente satisfeitas por aplicações de smartphones, que

permitem ao pagador e ao destinatário confirmar (a transmissão e a receção) do pagamento em tempo real.

Os bancos comerciais em Timor-Leste encontram-se numa fase inicial desta evolução, estando alguns deles a projetar intensificar a introdução de algumas novas capacidades de pagamentos eletrónicos (EFTPOS e baseadas na Internet/ telefonia). Parece estar prevista uma abordagem prudente e faseada, envolvendo projetos-piloto de novas aplicações, numa base limitada. Esta é a abordagem correta na atual fase de desenvolvimento financeiro de Timor-Leste. Estudos indicaram que uma implementação mais abrangente de meios de pagamento por telemóvel por um operador terceiro não será provavelmente

categories of transaction. EFTPOS caters for transactions where the payee needs certainty of payment before handing over the thing being purchased (as in retail shopping). Telephony and internet banking cater for the making of payments remotely, i.e., where there is no need for the payee and payer to be in the same place, such as in the case of paying school fees. The latter modes of payment increasingly are being catered for by smart phone applications, that enable both the payer and payee to confirm payments in real time, including remotely.

Commercial banks in Timor-Leste are at an early stage in these developments, with some banks planning incremental introduction of new or additional electronic payments capabilities (EFTPOS

and internet/phone based). A cautious, phased, approach involving the piloting of new applications on a limited basis appears to be envisaged. This approach is appropriate for Timor-Leste's current stage of financial development. Studies have indicated that more comprehensive roll-out of third-party provider cell-phone based means of payment is unlikely to be viable. Consistent with this, BCTL has indicated a preference for electronic payments system development to occur within rather than outside of the banking system.

Over the longer term, telephony-based banking and means of payment have considerable potential for meeting the particular needs of Timor-Leste, including in relation to meeting the needs of the currently underserved. With mobile phones now

komprensivu liu (inklui husi terseira parte ida, forneseadór ne'e (la'ós banku) la bele atu sai viavel; no, konsistente ho ida-ne'e, BCTL hatudu tiha ona preferénsia ida ba sistema pagamentu eletróniku hodi hala'o iha sistema bankária nia laran duké iha sistema bankária ne'e nia li'ur.

Durante longu prazu, bankária bazeia ba telefonia no meu pagamentu iha ona konsiderasaun potenciál seluk hodi satisfás nesiedade espesífiku ba Timor-Leste nian, inklui relasaun ho satisfás nesiedade sira-ne'ebé agora la atende tiha. Agora, ho telemóvel, iha kapasidade hodi halo atendimentu bankária hanesan 'karteira' movel, no kreximentu populaun ne'ebé proporsionál hetan asesu ba telephone selulár ida, teknolojia hirak ne'e prepara plataforma ida, ne'ebé populaun

viável. Nessa linha, o BCTL anunciou preferir que o sistema de pagamentos eletrónicos se desenvolva dentro e não fora do sistema bancário.

No mais longo prazo, a utilização da telefonia para serviços bancários e meios de pagamento tem grande potencial para satisfazer as necessidades específicas de Timor-Leste, incluindo das pessoas que atualmente têm acesso deficiente a serviços financeiros. Com a atual capacidade de se poder usar o telemóvel como «carteira» móvel, e com o aumento do número de pessoas com acesso a um telemóvel, estas tecnologias fornecem uma plataforma de acesso a serviços bancários e de pagamento para a maioria da população. Em Timor-Leste, 95% da população já tem cobertura de telemóvel, embora possivelmente sem a largura

capable of being used as mobile 'wallets', and a growing proportion of the population having access to a cell phone, these technologies provide a platform from which banking and payments services can be accessed by most of the population. Already in Timor-Leste 95% of the population has mobile phone coverage, although possibly without the bandwidth required for full mobile phone based functionality, and 54% (in 2010) has access to use of a cell phone.

Under this Master Plan, BCTL will seek to enable and support the development of electronic, and in particular of telephony-based, means of payment in Timor-Leste. It has commenced a project to build a real-time gross settlement (RTGS) and automated clearing house system, for the clearing and





barakliu bele hetan asesu ona ba servisu bankária no pagamentu. Iha Timor-Leste iha populasaun 95% mak hetan ona kobertura telephone movel, embora bele laiha banda ne'ebé rekeridu ba funsionamentu tomak bazeadu ba telemovel, no 54% (iha tinan 2010) hetan ona asesu hodi uza telefone selulár. Bazeia ba Planu Diretór idane'e, BCTL sei buka atu facilita no apoia dezvoltamentu eletróniku, no liuliu meu pagamentu bazeadu ba telefonia iha Timor-Leste. Ne'e komesa tiha ona ho projetu ida hodi estabelese real-time gross settlement (RTGS) no sistema automática ba kompensasaun rasik, ba kompensasaun no likidasaun pagamentu entre banku. Ida-ne'e sei prepara plataforma ida hodi eleva pagamentu sira, inklui pagamentu eletróniku sira, interkonektividade entre banku sira-nian. Idane'e mós sei prezisa kolaborasaun entre banku

sira (no mós ho instituisaun sira seluk ne'ebé mak iha poténsia buka asesu ba rede-servisu (network). BCTL sei buka atu apoia kolaborasaun ne'e, hodi prevene barreira regulatóriu sira-ne'ebé la prezisa no atu ajuda asegura katak telefonia prezisa ba bankária eletróniku no pagamentu sira, ne'ebé konsidera ona husi kompañia telekomunikasaun sira iha Timor-Leste tanba sira dezvoltave infraestrutura telefonia nasaun ne'e nian. Atu hala'o papél hirak-ne'e, BCTL sei dada esperiénsia husi nasaun ki'ik sira seluk, rendimentu ki'ik (mínimu) ne'ebé opera ona sistema pagamentu bazeadu ba telefonia n.e. Vanuatu, Papua New Guinea no Solomon Islands.

Maibé to'o teknolojia pagamentu movel ne'e iha rezulta iha volume ne'ebé menus ka tún ona iha

de banda necessária para tirar partido de todas as funcionalidades das aplicações por telemóvel, e 54% (2010) têm acesso a um telemóvel. No âmbito deste Plano Diretor, o BCTL procurará facilitar e apoiar o desenvolvimento de meios de pagamento eletrónicos em Timor-Leste e, em particular, baseados na telefonia. Nesse sentido, está a ser elaborado um projeto de criação de um sistema de liquidação bruta em tempo real (RTGS) e de compensação automática para a compensação e liquidação de pagamentos interbancários. O sistema proporcionará uma plataforma para melhorar a interconectividade entre os bancos a nível dos pagamentos, incluindo dos pagamentos eletrónicos, além de obrigar à colaboração entre os bancos (bem como com outras instituições que procurem acesso à rede). O BCTL procurará incentivar essa

colaboração, evitar barreiras regulamentares desnecessárias e ajudar a garantir que os requisitos de telefonia indispensáveis para assegurar os serviços e pagamentos bancários eletrónicos são contemplados pelas empresas de telecomunicações de Timor-Leste que desenvolverem infraestruturas de telefonia no país. O BCTL desempenhará estas funções com base na experiência retirada de outros pequenos países de baixo rendimento que já implementaram um sistema de pagamentos com base em telefonia como, p. ex. Vanuatu, Papua-Nova Guiné e as Ilhas Salomão.

Até que as tecnologias de pagamentos móveis provoquem uma diminuição significativa da utilização de numerário como meio de pagamento, e mesmo posteriormente, os pontos de acesso a numerário continuarão a ser necessários, incluindo

settlement of interbank payments. This will provide a platform for enhanced payments, including electronic payments, interconnectivity amongst banks. That will also require collaboration amongst the banks (as well as with other institutions potentially seeking to access the network). BCTL will seek to foster that collaboration, to avoid unnecessary regulatory barriers and, to help ensure that the telephony requirements of electronic banking and payments are taken into account by the telecoms companies in Timor-Leste, as they develop the telephony infrastructure of the country. In playing these roles, BCTL will draw on the experience of other small, low-income, countries that already have a telephony-based payments

system in place e.g. Vanuatu, Papua New Guinea and Solomon Islands.

Until mobile payments technologies result in a sizeable downscaling in the use of cash as a means of payment, and even after that, points of access to cash will continue to be needed, including if the most poor – those unable to afford a mobile phone – are to be able to participate in the monetary economy. Agency arrangements, under which agents conduct cash-in/cash-out transactions, provide a means by which basic banking services can be provided in locations beyond those in which banks have a branch presence. Banks will be encouraged to establish such services, under arrangements where responsibility for the conduct by their agents will rest with the banks for which

utilizasaun meius pagamentu osan-kaixa nian, no mós, liután husi ne'e, sei presiza nafatin pontu sira asesu ba osan-kaixa nian, inklui se ida ne'ebé aat ka kiak liuhotu – hirak-ne'ebé mak la iha kapasidade atu sosa telefone móvel – bele partisipa iha ekonomia monetáriu. Organizaasaun sira ajénsia nian, ne'ebé mak agente sira hala'o transasaun osan-tama/osan-sai fornese meius ida liuhusi servisu bankáriu báziku ne'ebé bele fornese lokalidade sira-ne'ebé dook liu, iha fatin sira-ne'ebé banku sira nia ramu ka ajénsia iha ne'ebá. Sei enkoraja banku sira hodi estabelese

preparativu sira hanesan ne'e, tuir responsabilidade hodi hala'o husi ninia agente sira, ne'ebé sei hela iha banku sira ne'e hodi hala'o servisu. BCTL sei presiza katak ne'e sei simu notifikasaun husi banku sira-nia agente ne'ebé mak sira uza, maibé sei la iha rekerimentu ba lisensiamentu ida ka aprovasaun ida; agente ida ninia responsabilidade sei ba banku ne'e, banku ne'ebé nia servisu ba, no banku ida-idak sei responsabiliza ba transasaun sira-ne'ebé hatama ona husi kualkér agente sira ruma ne'ebé sira nomeia.

para que os mais pobres, aqueles que não podem comprar um telemóvel, possam participar na economia monetária. Os mecanismos de agência, em que agentes realizam as transações de pagamento e levantamento de numerário, são uma forma de prestar serviços bancários em locais não servidos por sucursais bancárias. Os bancos serão incentivados a criar esses serviços ao abrigo de mecanismos que os responsabilizarão pela conduta dos seus agentes. O BCTL exigirá ser notificado dos agentes utilizados pelos bancos, mas não haverá uma obrigatoriedade de licenciamento ou de aprovação; a responsabilidade pelos agentes será do banco para o qual trabalhem e cada banco será responsável pelas transações realizadas pelos agentes nomeados.

they act. BCTL will require that it be notified by banks of the agents they use, but there will not be a licensing or approval requirement; an agent's responsibility will be to the bank they act for, and each bank will be liable for transactions entered into by the agents they appoint.



Asaun polítika sira – dezvoltimentu sistema pagamentu

- BCTL kria funcionalidade kompensasaun automátika nian/RTGS hodi prepara plataforma ba kompensasaun multilateral no organizaasaun pagamentu eletróniku sira
- BCTL enkoraja dezvoltimentu ligasaun automátika hodi facilita interoperabilidade entre banku iha sistema pagamentu, n.e. facilita kliente sira husi banku ida halo pagamentu eletróniku ba kliente sira banku seluk nian.
- BCTL sei kontinua atu mantein envolvimentu ho kompañia telefonia sira iha Timor-Leste hodi hamutuk nafatin bá oin ho no enkoraja dezvoltimentu infraestrutura telefonia ne'ebé konsistente ho kritériu bankáriu sira-ne'ebé bazeadu ba telefonia.
- BCTL enkoraja banku sira hodi konsidera no adota forma alternativu sira kona-ba bankária sem sucursais momentu ida-ne'e, liuliu, liuhusi nomeasaun ba agente sira, ne'ebé mak bele hala'o servisu transasaun 'osan-tama/osan-sai' nian. BCTL atu mantein supervizaun jerál ba banku nia agente sira-nia organizaasaun pagamentu sira, liuhusi ninia supervizaun husi banku sira ne'ebé nomeia ona; maibé depoiz ho responsabilidade tomak husi agente sira ne'ebé sira nomeia.

Ações de políticas – desenvolvimento do sistema de pagamentos

- O BCTL deverá criar uma funcionalidade de câmara de compensação automática/sistema de liquidação bruta em tempo real para proporcionar uma plataforma de compensação e liquidação multilateral de pagamentos eletrónicos.
- O BCTL deve incentivar o desenvolvimento de um backend switch para permitir a interoperabilidade do sistema de pagamentos, ou seja, para permitir que os clientes de um banco efetuem pagamentos eletrónicos a clientes de outros bancos.
- O BCTL continuará em contactos com as empresas de telefonia em Timor-Leste para se manter a par e incentivar um desenvolvimento de infraestruturas de telefonia consistente com os requisitos de serviços bancários baseados em telefonia (mobile banking).
- O BCTL deverá incentivar os bancos a ponderar e adotar formas alternativas de serviços bancários sem sucursais que vigorem entretanto, em particular através da nomeação de agentes que possam realizar transações de pagamento e levantamento de numerário («cash-in/cash-out»). O BCTL deverá promover a supervisão geral dos mecanismos de prestação de serviços bancários através de agentes por via da supervisão dos bancos que os nomeiam que, no entanto, assumirão a plena responsabilidade pelos seus agentes.

Policy actions – payments system development

- BCTL to build an automated clearing house/RTGS functionality to provide a platform for multilateral clearing and settlement of electronic payments.
- BCTL to encourage the development of a back-end switch to enable inter-bank interoperability in the payments system, i.e., to enable customers of one bank to make electronic payments to customers of other banks.
- BCTL will continue to maintain engagement with the telephony companies in Timor-Leste to keep abreast with and encourage telephony infrastructure development consistent with the requirements of telephony-based banking.
- BCTL to encourage banks to consider and adopt alternative forms of branchless banking for the meantime, particularly through the appointment of agents who can perform 'cash-in/cash-out' transactions. BCTL to maintain general oversight of banks' agent banking arrangements, through its supervision of the appointing banks, but with the latter to be fully responsible for the agents they appoint.

3.3 Espansaun ba disponibilidade no utilizaun produ tu finanseiru sira hodi halo jestaun ba risku ekonómiku

Seguru

Tanba ekonomia Timor-Leste moris buras, no rendimentu sa'e/aumenta, aumenta kuantidade ema ne'ebé sei iha sasán sira-ne'ebé sei hakarak atu proteje – karreta ida, uma ida, negósiu ida, rendimentu família nian, nst. Sira sei hakarak atu asegu ra sasán sira-ne'e ba perdas ka lakon husi akontesimentu sira-ne'ebé la espera tiha ka dezastre. Hanesan mós, empresa sira sei iha ekipamentu sira, inventáriu no fatin-servisu ka estabesimentu sira, ne'ebé sira hakarak atu asegu ra ba perdas ka lakon.

Empresa no família sira mós sei hakarak atu bele utilize sasán hirak-ne'e hanesan propriedade garantia hodi apoia sira-nia karta kredensiál kréditu nian, kuandu sira halo rekerimentu hodi husi

3.3 Expansão da disponibilidade e uso de produtos financeiros para a gestão do risco económico

Seguros

À medida que a economia de Timor-Leste cresce e os rendimentos aumentam, um número crescente de pessoas possuirá bens materiais que desejará proteger: um carro, uma casa, um negócio, o rendimento familiar, etc. Essas pessoas vão querer segurar esses bens contra perdas inesperadas. Analogamente, as empresas terão equipamentos, existências e instalações que desejão segurar contra perdas.

As empresas e as famílias também vão querer usar esses bens como garantias colaterais para apoiar as suas credenciais de crédito quando pedem financiamento. Por conseguinte, os mutuantes também terão interesse em que esses bens fiquem

3.3 Expansion of the availability and use of financial products for managing economic risk

Insurance

As the Timor-Leste economy grows, and incomes increase, an increasing number of people will have things they will wish to protect – a car, a house, a business, the family's income, etc. They will want to insure those things against loss from unexpected events. Similarly, firms will have equipment, inventories and premises, that they wish to insure against loss.

Firms and households will also want to be able to use those things as collateral to support their credit credentials when applying for loan finance. Hence, lenders also will have an interest in those things being protected from unexpected loss, such as from

empréstimo osan. Tanba ne'e, ema sira-ne'ebé fó empréstimumós sei hetan osan-funan ka jurus ida iha sasán sira-ne'ebé proteje tiha husi perda ka lakon ne'ebé la espera, mak hanesan husi asidente motorizada, inundasaun, ka 'ema ne'ebé fó han' família ka uma-laran mate derrepente ka 'ema importante ' ida iha empresa mate derrepente. Timor-Leste iha ona kompañia seguru boot rua, kompañia rua ne'e hotu proprietáriu estrangeiru nian. Kompañia hirak ne'e iha faze inisiál (ida ho montante seguru boot liu ne'ebé nia hatudu ka reprezenta duké ida seluk). Enkuantu demande ba seguru ne'ebé atu kobre sei iha nivel ne'ebé relativamente menus, iha-ne'ebá iha poténsia boot ba kreximentu. Hanesan fonte ida ne'ebé potenciál ba kreximentu mak representante terceira ba seguru motorizada nian. Embora ne'e obrigatóriu,

kompreusaun ko aplikasaun ba seguru ne'e to'o agora iha tiha ona. Ida seluk mak seguru ba vida, ba idane'ebé atualmente la iha seguradór sira-ne'ebé licenciadu. Maibé, seguru durante kréditu nian ne'ebé ODTI sira fornese ona, ho representasaun ne'ebé aprova tiha ona husi seguradór boot sira-ne'e ida.

Ein jerál, ho indústria seguru iha Timor-Leste iha faze desenvolvimento inisiál ne'e, prioridade política kurtu prazu nian mak tenke prevene impedimentu sira-ne'ebé la presiza atu seguradór sira oferese representasaun ba risku sira-ne'ebé bele segura. Konsidera tiha katak barakliu iha Timor-Leste, seguru ne'e produ tu foun ida, kompañia seguru sira sei bele presiza atu adota aprosimasaun balu ne'ebé inovativu ba produsaun negósiu inisiál,

protegidos contra perdas inesperadas, como acidentes de veículos motorizados, cheias, a morte prematura de quem assegura o sustento familiar ou de uma «pessoa fundamental» de uma empresa.

Timor-Leste já tem duas companhias de seguros gerais, ambas de propriedade estrangeira. Encontram-se ambas numa fase inicial (uma possui uma carteira de seguros subscritos maior que a outra). Apesar de a procura se situar ainda a um nível relativamente baixo, existe um potencial de crescimento significativo. Uma possível fonte de crescimento desse potencial é a subscrição de seguro automóvel contra terceiros. Embora se trate de um seguro obrigatório, a adesão e a aplicação deste seguro tem sido fraca até à data. Outra é o seguro de vida, não existindo atualmente

seguradoras licenciadas para esse efeito. No entanto, as OIRD fornecem seguro de crédito e de vida, cuja subscrição é assegurada por uma das seguradoras gerais.

Globalmente, perante uma indústria de seguros em Timor-Leste que ainda se encontra num estágio de desenvolvimento emergente, a política de curto prazo será evitar obstáculos desnecessários que impeçam as seguradoras de subscrever riscos seguráveis. Considerando que os seguros são na sua maioria um produto novo em Timor-Leste, é provável que as companhias de seguros tenham de adotar abordagens inovadoras para gerar negócio inicial, de que a subscrição, por uma seguradora, de um seguro de crédito e de vida de OIRD e das ofertas de produtos de depósito de uma das OIRD,

motor vehicle accidents, flood, or the untimely death of the family 'breadwinner' or of a firm's 'key person'.

Timor-Leste already has two general insurance companies, both owned from abroad. These are at a start-up stage (one with a greater amount of insurance underwritten than the other). While demand for insurance cover is still at a relatively low level, there exists significant potential for growth. One such potential source of growth is the underwriting of third-party motor vehicle insurance. Although compulsory, uptake and enforcement of this insurance to date has been light. Another is life insurance, for which there currently are no licensed insurers. However, credit-life insurance is being

provided by ODTIs, with underwriting being provided by one of the general insurers.

Overall, with the insurance industry in Timor-Leste at a fledgling stage of development, the near-term policy priority is to avoid unnecessary impediments to insurers offering underwriting of insurable risks. Given that for most in Timor-Leste insurance is a new product, insurance companies will likely need to adopt some innovative approaches to the generation of initial business, as evident, for example, in how one company is underwriting ODTI credit-life insurance and the deposit product offerings of one of the ODTIs.

At the same time, it is important that the insurance industry builds public confidence in insurance



hanesan evidente, pur ezemplu, iha oinsá mak kompañia ida iha reprezentasaun husi seguru durante kréditu ODTI nian no oferta sira produktu depóztu nian husi ODTI sira-ne'e ida. Iha tempu ne'ebé hanesan, importante katak indústría ne'e harii konfiansa públiku nian iha seguru. Ida-ne'e sei presiza katak konseitu seguru no obrigasaun sira portadór polítika nian (husi abertura, foti razaun kuidadu nian, nst.) ne'e komprende di'ak ona, atu nune'e dezenvelope prátika ba keixa ida ne'ebé pozitivu. Supervizaun ba seguradór sira mós presiza hodi garante katak regra ka padraun solvênsia nian mantein nafatin iha nível ne'ebé fó konfiansa katak keixa sira-ne'e hotu ne'ebé apropriadu sei válido hotu.

Bank bonds no garantia sira

Banku sira mós oferese produktu lubuk ida, ne'ebé kobre risku, notávelmente karta kréditu no obrigasaun dezempeñu sira. Karta kréditu ida, ne'e, nu'udar garantia ba pagamentu, dala barak uza tiha iha transasaun sira komérsiu internasionál nian, ne'ebé importadór ida ninia pagamentu garantia sira banku nian husi importadór ida ba esportadór estranjeiru. Bid no performance bonds nu'udar garantia banku nian ba realizasaun, ne'ebé dala barak utiliza tiha iha kontratu sira konstrusaun nian. Karta kréditu sira no obrigasaun kompra/dezempeñu difere husi seguru, maibé, iha ne'ebá

sira baibain fornese ona baze katak banku ne'e rekursa ba kliente ninia dezempeñu ne'ebé sira representa.

Ida-ne'e signifika katak banku foti saida mak iha, esensialmente, risku kréditu ida ba ninia kliente (risku husi ninia rekursu la sai efetivu). Hanesan ne'e, banku sira valoriza título ka Bid no performance bonds sira hamutuk ho hanesan marjin tarifa osan-funan ka jurus ne'ebé aplika ona ba empréstimu (duké hanesan risku seguru ida ho baze atuáriál). Konsidera ba marjin jurus ne'ebé boot, ne'ebé aplikável ba empréstimu iha Timor-Leste, ida-ne'e halo garantia banku nian ba pagamentu ka dezempeñu nian karun,

ba dezvantajen empreza lokál sira-ne'ebé mak kompete ho empreza estranjeiru sira ba kontratu sira iha Timor-Leste. Medidas polítika esplika ona iha Kapítulu 3 hodi hamenus risku kréditu ba forneseadór empréstimu sira (relasiona ho melloramentu iha informasaun kontabilidade no propriedade garantia) tenke iha mós rezultadu hodi hamenus presu bank bonds no garantia produktu sira.

são manifestamente exemplos. Simultaneamente, é importante que a indústria crie confiança nos seguros. Será necessário para o efeito que os conceitos de seguros e que as obrigações dos tomadores de seguro (de divulgação, de tomar cuidados razoáveis, etc.) sejam bem compreendidos, para que a experiência em matéria de reclamações evolua de forma positiva. A supervisão das seguradoras será igualmente necessária para assegurar a manutenção dos padrões de solvência a um nível que transmita confiança na satisfação de reclamações válidas.

Obrigações e garantias bancárias

Os bancos também oferecem uma série de produtos que cobrem o risco, designadamente cartas de crédito e bid/performance bonds. Uma carta de crédito é uma garantia de pagamento, frequentemente usada em transações comerciais internacionais, em que o banco de um importador garante o pagamento de um importador ao exportador estrangeiro. As bid bonds e as performance bonds são garantias de desempenho prestadas pelos bancos, frequentemente utilizadas em contratos de construção e em contratos semelhantes. As cartas de crédito e as bid/

performance bonds, no entanto, diferem dos seguros na medida em que, geralmente, se trata de garantias prestadas na base de que o banco tem recurso ao cliente cujo desempenho subscreve.

Na prática, o banco assume o que é essencialmente um risco de crédito sobre o seu cliente (o risco de não conseguir exercer o recurso). Nesse sentido, o banco avalia as obrigações e garantias em linha com a margem de taxa de juro aplicada à concessão de crédito (em vez de as avaliar como risco de seguro, com base em cálculos atuariais). A correlação com as amplas margens de juro aplicáveis à concessão de crédito em Timor-Leste

também encarece os produtos de risco emitidos pelos bancos, o que prejudica as empresas locais em competição por contratos com empresas estrangeiras. As medidas de políticas enunciadas no Capítulo 3.1 para reduzir o risco de crédito para os mutuantes (relacionadas com melhorias em matéria de informação financeira e de garantias colaterais) também deverão provocar a descida dos preços dos produtos de garantias comerciais e de desempenho oferecidos pelos bancos.

products. This will require that insurance concepts and policy-holders' obligations (of disclosure, taking reasonable care, etc) are well understood, so that a positive claims experience develops. Supervision of insurers is also needed to ensure that solvency standards are maintained at a level that provides for confidence that all valid claims will be met.

Bank bonds and guarantees

Banks also offer a range of products that cover risk, notably letters of credit and bid/performance bonds. A letter of credit is a guarantee of payment, often used in international trade transactions whereby an importer's bank guarantees payment by the importer to the overseas exporter. Bid and performance bonds are bank guarantees of performance that are often used in construction and similar contracts.

Letters of credit and bid/performance bonds differ from insurance in that they are generally provided on the basis that the bank has recourse to the customer whose performance they are underwriting. This means that the bank takes what is, essentially, a credit risk on its customer (the risk of its recourse not being effective). Accordingly, banks price bonds and guarantees along the same lines as the interest rate margin applied to lending (rather than as an actuarially-based insurance risk). Given the wide

interest margins applicable to lending in Timor-Leste, this makes bank guarantees of payment or performance expensive, to the disadvantage of local firms competing with foreign firms for contracts in Timor-Leste. The policy measures outlined in 3.1 above to reduce credit risk to lenders (relating to improvements in accounting information and collateral) should also result in reduced pricing of bank bond and guarantee products.

Asaun Polítika sira – desenvolve produitu seguru, título no garantia sira

- **Mantein aprosimasaun política ida no regulatóriu ne’ebé akomoda inovasaun husi seguradór sira hodi desenvolve merkadu seguru iha Timor-Leste.**
- **Apoia konfiansa públiku iha produitu seguru no kompañia sira liuhusi:**
 - 1 kompañia seguru sira iha obrigasaun atu aseguza katak protadór seguru sira hatene termu kontratu ne’ebé sira hakerek
 - 2 supervizaun prudensiál hodi aseguza katak regras ka padraun solvênsia nian mantein.
 - 3 edukasaun públiku kona-ba produitu no servisu seguru nian

Ações de políticas – desenvolvimento de produtos de seguros, garantias de desempenho e outras garantias

- **Manter uma abordagem política e regulamentar que tenha em conta a inovação das seguradoras no desenvolvimento de mercados de seguros em Timor-Leste.**
- **Promover a confiança pública nos produtos e companhias de seguros, mediante:**
 - 1 a obrigatoriedade das companhias de seguros de assegurar que os tomadores de seguro compreendem os termos dos contratos que subscrevem;
 - 2 uma supervisão prudencial que assegure a manutenção de padrões de solvência; e
 - 3 a educação do público sobre produtos e serviços de seguros.

Policy actions – developing insurance, bond and guarantee products

- **Maintain a policy and regulatory approach that accommodates innovation by insurers in developing insurance markets in Timor-Leste.**
- **Foster public confidence in insurance products and companies, through:**
 - 1 insurance companies having a duty to ensure that policyholders understand the terms of the contracts they write;
 - 2 prudential supervision to ensure that solvency standards are maintained; and
 - 3 public education about insurance products and services.

